

O ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE E SEUS DESDOBRAMENTOS – PRODUÇÃO BRASILEIRA RECENTE

PROFESSIONALIZING HIGH SCHOOL AND ITS DEVELOPMENTS: ANALYSIS OF RECENT BRAZILIAN STUDIES

Rosemary Prado Lopes Silva^{1*}, Edna Maria Querido de Oliveira Chamon², Suellen Patareli Miragaia³, Leonor M Santana⁴.

¹ *Mestre em Desenvolvimento Humano, UNITAU, Taubaté, SP, Brasil, rosepradolopes@gmail.com*

² *Pós-doutorado em Educação, UNICAMP, São Paulo, SP, Brasil, edna.chamon@gmail.com*

³ *Mestre em Educação, UNITAU, Taubaté, São Paulo, SP, Brasil, patareli@hotmail.com*

⁴ *Doutoranda em Educação, UNESA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, leonor.santana@gmail.com*

Resumo

A presente pesquisa foi realizada com o objetivo de evidenciar estudos realizados sobre as às percepções e/ou necessidades dos jovens do Ensino Médio sobre a vida, o estudo e o trabalho Ensino Médio profissionalizante. Para busca de referências sobre a temática, foram utilizados os seguintes descritores relacionados ao tema: Ensino profissionalizante, Ensino Médio profissionalizante, Representações sociais do Ensino Médio, Jovem e trabalho e Representações sociais do jovem. Realizaram-se pesquisas, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO); na base Google Acadêmico; e na base da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os trabalhos apresentados trouxeram diferentes perspectivas em relação a esse formato de Ensino Médio. Dentre elas destacaram-se: relação com o ingresso no mercado de trabalho; abordagem da questão do curso técnico ofertado aos alunos de baixa renda como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), que visava ao ingresso do jovem no mercado de trabalho complementando a renda do bolsa família; atribuição de resultados positivos no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) às escolas técnicas como ETECs (Escolas Técnicas e Profissionais) e sua boa gestão; a dificuldade em integrar o Ensino Médio regular e o ensino profissionalizante; por fim, as perspectivas de jovens do campo em relação ao futuro. Concluiu-se que os estudos abordados, dadas as suas singularidades, ainda que pertinentes à mesma temática, são importantes para uma reflexão em relação a essa etapa de ensino, contribuindo para mudanças que ocorrerão a partir da proposta do novo Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino Médio. Ensino Médio Profissionalizante. Jovem. Trabalho.

Abstract

This research was carried out with the objective of surveying the works already developed with the theme of professional high school. The following descriptors related to the theme were used: professional education, professional high school, social representations of high school, youth and work and social representations of young people. Research was carried out in the Scientific Electronic Library Online database (SciELO); at the Google Scholar base, at the base of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD). The presented works brought different perspectives in relation to professional high school. They relate to entering the labor market; address the issue of the technical course offered to low-income students, such as the National Program for Access to Technical Education and Employment (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC), which aimed at the entry of young people into the job market, complementing the income of the Bolsa Família; attribute positive results in ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio - National High School Exam) to technical schools such as ETPs (Escola Técnica Profissional - Technical and Professional Schools) and their good management; bring the difficulty in integrating regular high school and professional education; present the perspectives of rural youth in relation to the future. It is concluded that the studies approached, given their singularities, but when dealing with the same theme, are important for a reflection in relation to this teaching stage, contributing to changes that will occur from the proposal of the new high school.

Keywords: High School. Vocational High School. Teenager. Work.

©UNIS-MG. All rights reserved.

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Médio tem sido apontado como o alvo de preocupação na educação brasileira, em função dos índices de IDEB registrados, dos números de evasão e de uma percepção de falta de significado dessa etapa para os jovens. A tabela 1 apresenta os resultados do IDEB de 2005 a 2017.

Tabela 1 – Resultado e Metas - Ideb Ensino Médio

IDEB ENSINO MÉDIO															
	IDEB OBSERVADO							METAS							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.4	3.5	3.6	3.7	3.7	3.7	3.8	3.4	3.5	3.7	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2
Estadual	3.0	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.1	3.2	3.3	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9
Privada	5.6	5.6	5.6	5.7	5.4	5.3	5.8	5.6	5.7	5.8	6.0	6.3	6.7	6.8	7.0
Pública	3.1	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.1	3.2	3.4	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base no INEP (2018)

Observa-se um avanço mínimo na rede pública e estadual de 2013 para 2015, quando comparado aos resultados apresentados por essas mesmas redes em 2011. Contudo, o resultado em 2017, por essas mesmas redes, não apresenta avanços em relação a 2015 e estão muito aquém da meta estabelecida (4,4).

O ensino médio é a última etapa da educação básica, portanto uma etapa onde os jovens deveriam gostar de cursar, uma etapa que os ajudaria a ressignificar sua vida buscando sentido naquilo que estudam e naquilo que buscam para o futuro.

Muitas concepções como essas encontram-se nos trabalhos, os quais nos propomos investigar neste artigo. Considerando a produção acadêmica brasileira nessa área, foi feito um levantamento, seguido de análise, das pesquisas recentes, publicadas no período de 2010 até 2018, nas principais bases de dados abertas de teses, dissertações e artigos científicos.

Os resultados foram sistematizados em quadros comparativos a partir de grandes descritores temáticos, centrados no Ensino Médio profissionalizante e temas correlatos.

Para além da classificação temática, esse artigo buscou sintetizar as conclusões que dominam os trabalhos na área, buscando apontar as direções de pesquisa atuais, bem como as potenciais ausências, as quais demandam mais estudos.

2 REVISÃO DA LITERATURA: ESTADO DA ARTE

A realização do levantamento de estudos desenvolvidos sobre o tema de pesquisa auxilia o pesquisador no conhecimento sobre o que foi publicado quanto ao tema estudado. De acordo com Romanowski e Ens (2006), o termo *Estado da Arte* resulta de uma tradução literal da expressão “*state of the art*” e tem por objetivo realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área.

O tema escolhido para esse estudo foi *Ensino Médio profissionalizante*. Para o levantamento acerca da temática proposta, foram os seguintes descritores relacionados ao tema: ensino profissionalizante; Ensino Médio profissionalizante, representações sociais do Ensino

Médio, jovem e trabalho e representações sociais do jovem. Foram realizadas buscas na base de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, na base *Google Acadêmico* e na base da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

As pesquisas levantadas no *Estado da Arte* trataram da mesma temática, mas com diferentes sujeitos, instrumentos, metodologias e locais. Isso foi enriquecedor, pois apresentou perspectivas diferentes de um mesmo tema, evidenciando como essa modalidade de ensino é percebida pelos diferentes agentes, educadores e educandos.

Verificou-se que alguns trabalhos trouxeram somente a questão do ensino profissionalizante; outros abordaram o ensino profissionalizante integrado ao Ensino Médio; outros trataram da visão de jovens em relação ao trabalho e a profissão; outros, ainda, mostraram a representação social de jovens que cursam o Ensino Médio e já trabalham em relação aqueles que não trabalham; e, finalmente, alguns textos apresentaram o meio rural e discutiram a necessidade de uma formação não voltada somente para o campo.

Observamos que são pesquisas realizadas em diferentes regiões e Estados do Brasil, as quais contam com a diversidade cultural dos sujeitos pesquisados e com diferentes representações a respeito do tema, o que contribui significativamente para a reflexão a respeito dessa etapa da educação. Essas reflexões acabam por alicerçar as mudanças que estão sendo propostas para essa etapa de ensino com o Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13415/2017 – com as mudanças na LDB 9394/94 referentes aos Ensino Médio e também no que preconiza o documento norteador de mudanças no currículo dessa fase da escolarização, a BNCC/2018.

Iniciamos a pesquisa analisando os trabalhos identificados pelos descritores definidos. Em seguida, foram lidos os resumos e conclusões, analisando se os trabalhos eram pertinentes a temática do Ensino Médio Profissionalizante.

A Tabela 1 apresenta a quantidade de trabalhos pesquisados e selecionados para todos os descritores nas referidas bases de dados.

TABELA 1- Trabalhos pesquisados e selecionados

	DESCRITORES													
	Ensino Profissionalizante		Ensino Médio		Ensino Médio Profissionalizante		Representações Sociais do Ensino Médio		Representações Sociais do Ensino Profissionalizante		Jovem e o Trabalho		Representações Sociais dos Jovens	
Banco de Dados	P	S	P	S	P	S	P	S	P	S	P	S	P	S
SciELO	30	1	363	9	0	0	0	0	0	0	146	7	44	1
Google Acadêmico	85	4	162	3	84	1	68	1	34	0	757	3	45	0
BDTD	100	2	178	2	21	0	13	1	1	0	32	1	77	1

P = Pesquisados S= Selecionados

Fonte: Elaborado pelas autoras

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o levantamento de trabalhos relacionados ao ensino médio profissionalizante, observou-se diferentes perspectivas relacionadas ao tema, sendo a apresentação organizada de acordo com os descritores (Quadro 1A).

Quadro 1A – Artigos selecionados com o descritor Ensino Profissionalizante

Referência	Objetivo	Resumo
CÂMARA, Guilherme Dornelas. Formação técnica e empregabilidade em programas sociais: a experiência do programa Bolsa Família e do PRONATEC em uma cidade da fronteira Brasil-Uruguai. EDUR – Educação em Revista , Porto Alegre, RS, v.34, p. 01, 34, janeiro 2018	Analisar, mediante entrevistas com beneficiários de cidade da fronteira Brasil e Uruguai, a importância e efetividade dos programas Bolsa Família e PRONATEC para capacitação e inserção no mercado de trabalho.	Concluiu-se, para a referida amostra, que o programa PRONATEC, ao longo do tempo e principalmente devido aos interesses dos agentes oferecedores de cursos, foi ampliado, alterando seus objetivos de política social de ensino profissionalizante complementar ao Bolsa Família.
UEMURA, Marise Regina Barbosa COMINI, Graziela Maria Fatores determinantes no desempenho das escolas estaduais de ensino profissionalizante integrado ao médio: um estudo de caso dos municípios de Cotia e São Roque XX SemeAD – Seminários em Administração, nov. 2018 Universidade de São Paulo – FEA	Estudo visando identificar os fatores que fazem as Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) de São Paulo terem bom desempenho, segundo notas médias do ENEM.	Mostrou que características de gestão, trabalho integrado entre escola e família, monitoramento de desempenho, incentivo à capacitação e ao plano de carreira de docentes bem como ações com a comunidade são fatores de destaque para obtenção dos resultados.
QUINTANA, Cristiane Gularte QUINTANA, Alexandre Costa MACHADO, Débora Gomes Gestão na visão de estudantes do ensino profissionalizante Gestão e Desenvolvimento em Revista, v.3, n.2, jul.-dez. 2017, p. 15 - 32	Mediante aplicação de questionários, esperava-se estudar o nível de conhecimento dos alunos do ensino técnico a respeito de gestão empresarial, importante para gerir futuros negócios.	Observou-se que, para a maioria dos estudantes do Ensino Médio, as noções de gestão empresarial estão atreladas às ideias de administração, faltando compreender os aspectos básicos de gestão de um negócio.
VIEIRA, Miqueias Miranda PINHEIRO, Carlos Henrique Lopes VIEIRA, Mykaelly Morais A formação integral e/ou para o mercado de trabalho? Percepções de docentes e discentes sobre ensino profissionalizante no interior do Ceará IV Colóquio Nacional e I Colóquio Internacional Natal, RN – julho de 2017 – IFRN	Estudo que buscou refletir sobre as percepções de docentes e discentes sobre o ensino profissionalizante e a formação integral em uma escola do Ceará.	Verificou-se, como resultado, que os docentes e discentes pesquisados têm a percepção de que o ensino integral e profissionalizante tem como principal objetivo somente a inserção de jovens no mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Para o descritor **Ensino Profissionalizante**, foram selecionados sete trabalhos, sendo quatro artigos e três dissertações. Os trabalhos apresentados no Quadro 1.A são artigos que analisam, em linhas gerais, os diferenciais de gestão das Escolas Técnicas de São Paulo, o que tem

produzido bons resultados em avaliações externas; a efetividade do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), ou seja, o impacto desse programa no percurso dos jovens, considerando que ele foi criado com o objetivo de aumentar a capacitação profissional de jovens e adultos de baixa renda.

Camara (2018) pesquisou, junto aos beneficiários do PRONATEC, a efetividade dessa política e concluiu que seus propósitos do programa foram sendo alterados ao longo do tempo, de tal forma que seus objetivos de política social passaram a ser os de cursos gratuitos com acesso ampliado para todos.

Uemura e Comini (2018) concluíram que as estratégias e a gestão escolar bem desenvolvidas são os fatores que proporcionam melhores resultados no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) para as Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo.

Já Quintana e Machado (2017) estudaram o nível de conhecimento de alunos do ensino técnico a respeito de gestão empresarial e concluíram que o entendimento daqueles discentes estava atrelado basicamente às ideias de administração.

Vieira, Pinheiro e Vieira (2017) analisaram as percepções de discentes e docentes sobre o ensino profissionalizante em escola do estado do Ceará e concluíram que o objetivo principal dessa formação, na concepção de professores e de alunos, é a inserção de jovens no mercado de trabalho.

Além dos artigos relacionados a esse descritor, há três dissertações que também se relacionam com o recorte temático que propomos, as quais são a seguir apresentadas (Quadro 1B).

Quadro 1B – Dissertações selecionadas com o descritor Ensino Profissionalizante

Referência	Objetivo	Resumo
BARBOSA, Vítor Neves Dissertação de Mestrado A formação profissional na perspectiva de estudantes do ensino médio profissionalizante Universidade Nove de Julho – UNINOVE, 2017	Pesquisar mediante questionários e analisar a percepção de alunos do Ensino Médio profissionalizante sobre a qualidade de sua formação visando garantir a inserção no mercado de trabalho.	Pelo resultado da pesquisa, verificou-se que parcela significativa dos alunos estava satisfeita com os cursos oferecidos e componentes curriculares, mas, em função das análises dos pontos reclamados principalmente pelos insatisfeitos, foi elaborada uma proposta para criação de oficinas pedagógicas de aprendizagem.
MORAZ, Caterine Pereira Dissertação de Mestrado A formação profissional: trajetórias e expectativas dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba – 2015	Através da identificação da trajetória familiar e escolar de alunos do ensino técnico, buscou-se analisar as motivações e razões desses escolherem o curso técnico.	Evidenciou que a educação profissional de nível médio não deve ser vista somente como oportunidade de inserção dos mais pobres no mercado de trabalho e sim complementada com a educação para o exercício da cidadania.
COSTA, Ana Maria Raiol Dissertação de Mestrado Integração do Ensino Médio e Técnico: Percepções de alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA / Campus Castanhal, Universidade Federal do Pará, Belém / PA – 2012	Pesquisa e análise junto a alunos de escola técnica sobre a eficácia da estratégia de integração entre Ensino Médio e educação profissional.	Mostrou as dificuldades encontradas para promover a integração entre Ensino Médio e educação profissionalizante, apontando propostas para melhorias nesse sentido.

Fonte: elaborado pelas autoras

Para o descritor **Ensino Profissionalizante**, as dissertações indicadas no Quadro 1B apontaram para pesquisas sobre as percepções de jovens do Ensino Médio e profissionalizante, sobre os motivos da escolha do curso, a qualidade do ensino técnico, bem como sobre a eficácia do processo de integração do Ensino Médio ao ensino profissionalizante.

Observamos que Barbosa (2017) pesquisou a percepção de alunos do Ensino Médio profissionalizante sobre a qualidade de suas formações, o que resultou em duas vertentes de representação: os satisfeitos e os que não estavam satisfeitos com a formação recebida. Isso torna-se um ponto importante para reflexão a que nos propomos nesse artigo em função da necessidade de se ouvir o jovem e não apenas avaliar a eficácia do ensino a partir de indicadores numéricos. Moraz (2015) identificou a trajetória familiar e escolar de alunos, voltando sua pesquisa para as motivações que levaram os discentes a escolher os cursos técnicos, o que acabou por evidenciar a fragmentação que emerge nessa integração de Ensino Médio e Profissionalizante, pois facilmente ela pode ser vista como forma de assistencialismo aos mais pobres. Costa (2012) tratou em seu trabalho dos limites e das dificuldades que os professores encontram na efetivação da integração entre Ensino Médio e profissionalizante, o que se torna um ponto importante para nossa reflexão, pois revela que as visões fragmentadas acerca dessa modalidade de ensino e as insatisfações dos alunos, de alguma forma, dependem da construção de uma proposta pedagógica de fato integradora.

Quadro 2A – Artigos selecionados com o descritor Ensino Médio

Referência	Objetivo	Resumo
OLIVEIRA, Ramon Artigo O Ensino Médio e a precocidade do trabalho juvenil. <i>Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 67, p. 177-197, jan./fev. 2018</i>	Pesquisa com jovens matriculados em escolas públicas de Ensino Médio, da região metropolitana do Recife, a fim de analisar a contribuição da escola em suas formações enquanto trabalhadores.	Concluiu-se que essas escolas tinham como objetivos garantir a entrada dos jovens no mercado de trabalho e promover uma aprendizagem diferente do desejo desses jovens pesquisados, os gostariam também de alterar suas condições sociais.
BRAGA, Maria José XAVIER, Flavia Pereira Artigo Transição para o ensino superior: aspiração dos alunos do ensino médio de uma escola pública <i>Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 62, p. 245-259, out./dez. 2016</i>	Identificar e analisar projetos e aspirações de alunos do Ensino Médio de escola na região metropolitana de Belo Horizonte quanto a continuidade dos estudos.	Observou-se que 3 fatores reforçavam os grupos de alunos com aspirações de cursar o Ensino Superior: gênero – as meninas tendem a reforçar essa aspiração; renda; e incentivo da família, principalmente daquelas que possuem melhores condições de vida.
LEÃO, Geraldo DAYRELL, Juarez Tarcísio REIS, Juliana Batista Artigo Juventude, Projetos de Vida e Ensino Médio <i>Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out.-dez. 2011</i>	Pesquisa que investiga, com estudantes do Ensino Médio do estado do Pará, a relação entre seus projetos de vida e a contribuição da escola para a sua realização.	Verificou-se que a escola tem grande importância na vida do jovens e sua expectativa em relação a ela é elevada. No entanto, faltavam nessa escola aspectos como gestão, funcionamento e infraestrutura.

Fonte: elaborado pelas autoras

Para o descritor **Ensino Médio**, dentre os estudos identificados, foram selecionados 14 trabalhos, sendo 12 artigos, 1 dissertação e 1 tese de doutorado.

Em linhas gerais, os artigos selecionados, descritos no Quadro 2.A, apresentaram estudos sobre o processo da reforma do Ensino Médio no Brasil e suas implicações sobre os projetos de vida dos alunos, bem como as aspirações dos jovens sobre o futuro profissional.

No primeiro deles, Oliveira (2018) analisou a percepção dos jovens de escolas públicas de Recife a respeito do Ensino Médio profissionalizante, mostrando que esses jovens almejavam mais que uma formação técnica para o ingresso no mercado de trabalho, buscavam, outrossim, algo que pudesse auxiliar na mudança de suas condições sociais, o que nos mostra que essa modalidade de ensino atrelada ao projeto de vida dos educandos não pode ser reduzida ao campo do trabalho apenas. Braga e Xavier (2016) apresentaram em seus estudos o papel da escola e da família na continuidade dos estudos após a conclusão do Ensino Médio, evidenciando uma questão social importante que, ainda hoje, circunda a formação em nível superior, visto como uma etapa destinada para apenas uma parcela da população. Leão, Dayrell e Reis (2011) analisaram os projetos de vida de alunos do Ensino Médio e a participação da escola nesse processo. A pesquisa evidenciou uma diversidade de projetos juvenis, mostrando estratégias elaboradas a partir do contexto social, da idade e de uma determinada postura diante do futuro, em um cenário sociocultural marcado pelas incertezas.

Quadro 2B – Artigos selecionados com o descritor Ensino Médio

Referência	Objetivo	Resumo
<p>CHAMON, Edna Maria Q. de Oliveira SANTANA, Leonor M. Representações Sociais da escolha profissional de alunos do Ensino Médio: um estudo na área rural. <i>Revista ECCOM - UNIFATEA v. 9, n. 17, jan./jun. 2018</i></p>	<p>Pesquisar e identificar as representações sociais da escolha profissional de jovens estudantes em escolas públicas do Ensino Médio da zona rural.</p>	<p>O estudo revelou a opção desses jovens por atividades que necessitam de formação superior, não considerando os trabalhos característicos do meio rural.</p>
<p>KUENZER, Acacia Zeneida Artigo Trabalho e Escola: A flexibilização do Ensino Médio no contexto do Regime de Acumulação Flexível. Universidade Feevale – Novo Hamburgo (RS), Educ. Soc., Campinas, v. 38, nº. 139, p.331-354, abr.-jun., 2017</p>	<p>Analisar a reforma do Ensino Médio do ponto de vista da permissão aos alunos a escolha do caminho para sua formação.</p>	<p>Referindo-se ao Ensino Médio, obteve-se as posições de instituições privadas que defendiam a flexibilização dos caminhos formativos permitindo aos alunos, assegurada a base nacional, escolherem sua trajetória formativa. Por outro lado, encontraram-se entidades e intelectuais que buscavam um projeto de educação que pudesse atribuir significado ao conhecimento escolar.</p>
<p>PEREIRA, Scarlethe O’Hara S. NEVES, Cíntia Reis Pinto Artigo A Representação Social da Orientação Profissional para Adolescentes de Baixa Renda. XVI SEPA - Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, UNIFACS, 2017</p>	<p>Investigação para mapear as representações sociais de jovens de baixa renda sobre a orientação profissional, o trabalho e os possíveis critérios de escolha profissional.</p>	<p>Como resultado, concluiu-se a falta de conhecimento sobre as possibilidades da Orientação Profissional bem como a forte influência das questões socioeconômicas na escolha da profissão.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Nos artigos apresentados no Quadro 2B, Chamon e Santana (2018) pesquisaram as RS da escolha profissional de jovens estudantes do Ensino Médio na zona rural e concluíram que o interesse dos jovens era por atividades que exigiam Ensino Superior, diferente das atividades características do meio rural. Chama a atenção, nesse estudo, a percepção dos discentes sobre novas carreiras e a pouca influência do contexto em que viviam em suas escolhas profissionais.

Kuenzer (2017) apontou, em sua análise para o Ensino Médio, a existência de instituições privadas que defendiam a flexibilização do currículo, contrariamente a pesquisadores e intelectuais que buscavam uma educação voltada para o conhecimento. Pedreira e Neves (2017) investigaram o desconhecimento da importância de se ter orientação profissional em jovens de baixa renda.

Nos artigos apresentados no Quadro 2C, Silva (2017) concluiu haver uma aproximação bastante tímida entre a Educação Básica de jovens e adultos e a educação profissionalizante.

Quadro 2C – Artigos selecionados com o descritor Ensino Médio

Referência	Objetivo	Resumo
SILVA, Michelle Chaves da Artigo O direito à educação profissional na Rede Federal: novas perspectivas para a educação de jovens e adultos. Crítica Educativa (Sorocaba/SP), v. 3, n. 3, p. 120-131, ago./dez.2017	Pesquisa bibliográfica e documental das políticas de Educação Básica articuladas à educação profissional para jovens e adultos.	Verificou-se que historicamente a Educação Básica de jovens e adultos trabalhadores se aproximou da educação profissionalizante. No entanto, essa aproximação se deu de forma bastante tímida sem haver um projeto real de ensino integrado.
MESQUITA, Silvana S. de Araújo LELIS, Isabel Alice Oswaldo M. Artigo Cenários do Ensino Médio no Brasil. Pontifícia Universidade Católica do Estado do Rio de Janeiro – PUC <i>Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v.23, n. 89, p. 821-842, out./dez. 2015</i>	Revisão bibliográfica que visou compreender os caminhos trilhados pelo Ensino Médio no Brasil.	No cenário estudado, foi importante ressaltar o distanciamento entre os objetivos do ensino e as propostas curriculares, a crescente escassez de professores especialistas, bem como a necessidade de garantir o atendimento das várias necessidades dos jovens em função das diferenças sociais.
KRAWCZYL, Nora Artigo Ensino Médio: Empresários dão as Cartas na Escola Pública. <i>Educ. Soc., Campinas, v. 35, n. 126, p. 21-41, jan.-mar. 2014</i>	Analisar do processo de mudanças para o Ensino Médio e as influências que sofreram a definição dessas políticas, principalmente por grupos do empresariado.	Identificou as propostas de mudanças curriculares e organizacionais do Ensino Médio que tenderam à padronização dessa fase da escolarização. Revelou a posição privilegiada de fração do empresariado na participação desse processo de mudanças.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Já Mesquita e Lelis (2015), ao estudarem os caminhos trilhados pelo Ensino Médio no Brasil, apontaram para o distanciamento entre os objetivos do ensino, as propostas curriculares e a crescente falta de professores especialistas, o que nos mostra um dos pontos cruciais para o sucesso ou insucesso nessa fase da escolaridade. Krawczyk (2014) revelou posição privilegiada do empresariado na participação no processo de mudanças do Ensino Médio tendendo a sua padronização.

No Quadro 2D, Moraes (2013) chamou a atenção para a ausência dos trabalhadores, os quais deveriam participar do processo de mudanças no ensino, discutindo a relação entre o trabalho e a educação. Já Schwartzman e Castro (2013) apresentaram propostas para reformar o sistema de ensino visando à melhoria de qualidade do Ensino Médio e técnico no Brasil. Moura (2010) apontou as necessidades de garantir acesso dos jovens ao Ensino Médio, a conexão entre a educação profissional e a cidadania, e a educação profissional de qualidade para atender às demandas regionais e nacionais. Nos três estudos, ficou evidente a intrínseca relação que vem sendo feita entre o Ensino Médio, a formação técnica e o mercado de trabalho, visão essa que está marcada, conforme mostraram as pesquisas, pela preocupação preponderante da qualificação profissional que essa fase da escolaridade deve ofertar.

Quadro 2D – Artigos selecionados com o descritor Ensino Médio

Referência	Objetivo	Resumo
<p>MORAES, Carmen Sylvia Vidigal Artigo Educação de Jovens e Adultos trabalhadores de qualidade: Regime de Colaboração e Sistema Nacional de Educação. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo <i>Educ. Soc.</i>, Campinas, v. 34, n. 124, p. 979-1001, jul.-set. 2013</p>	<p>Analisar em perspectiva histórica o desenvolvimento das políticas de educação para jovens trabalhadores no Ensino Médio.</p>	<p>Apontou os problemas entre as relações das mudanças sociais e educacionais em curso, a ausência da participação dos trabalhadores no processo de mudanças, bem como a relação das concepções de trabalho e de educação nas políticas em seus diferentes momentos e conjunturas sociais.</p>
<p>SCHWARTZMAN, Simon CASTRO, Claudio de Moura Artigo Ensino, Formação Profissional e a Questão da Mão de Obra. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 21, n. 80, p. 563-624, jul./set. 2013</p>	<p>Artigo que apresenta dados da situação atual do Ensino Médio e do ensino técnico no Brasil, mostrando propostas para reformar o sistema visando à melhoria da qualidade.</p>	<p>Apresentou recomendações para modificações no Ensino Médio e profissional visando melhorar a qualidade e, conseqüentemente, formar profissionais capazes de atender às demandas de forma a garantir qualidade e produtividade para a economia brasileira.</p>
<p>MOURA, Dante Henrique Artigo A Relação entre a Educação Profissional e a Educação Básica na CONAE 2010: possibilidades e limites para a construção do novo Plano Nacional de Educação. <i>Educ. Soc.</i>, Campinas, v. 31, n. 112, p. 875-894, jul.-set. 2010</p>	<p>Discutir sobre a relação entre a educação profissionalizante e a Educação Básica (Ensino Médio) a partir da elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE).</p>	<p>Definiu as necessidades de garantir: o acesso dos jovens ao Ensino Médio; a conexão entre educação profissional e de cidadania; e a educação profissional de qualidade para atender às demandas regionais e nacionais.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras

O Quadro 2E apresenta as teses e as dissertações para o descritor **Ensino Médio**. Silva (2017) conclui que escolas públicas ou privadas têm influência na escolha do projeto de vida de

jovens estudantes. Já Costa (2017) aponta que os jovens consideram que é por meio da escola que eles vão obter os conhecimentos necessários para a vida em sociedade e para o trabalho.

Quadro 2E – Teses e dissertações selecionadas com o descritor Ensino Médio

Referência	Objetivo	Resumo
SILVA, Alexandre Bernardo Dissertação de Mestrado Escolhas possíveis em futuros incertos: a escola e a construção do Projeto de Vida Profissional na adolescência. Universidade Nove de Julho – UNINOVE, 2017	Pesquisa para compreender o projeto de vida profissional de jovens cursando o Ensino Médio e analisar o papel da escola no auxílio da construção desses projetos.	Após análise da pesquisa, verificou-se por vários fatores que as escolas, sejam públicas ou privadas, têm grande influência na definição do projeto de vida dos jovens estudantes.
COSTA, Crisolita G. dos Santos Tese de Doutorado O sentido da escola para os jovens do Ensino Médio: um estudo na escola Enedina Sampaio Melo. Universidade Federal do Pará – Instituto de Ciências da educação, 2017	Pesquisa para compreender a relação entre jovens do Ensino Médio de Igarapé-Mirim / Pará e a escola com seus processos de educação.	Pelos discursos dos jovens pesquisados, constatou-se que é por meio da escola que os mesmos vão adquirir os conhecimentos necessários tanto para a vida em sociedade como para o trabalho e/ou ensino superior.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Para o descritor **Ensino Médio Profissionalizante**, foi selecionado um artigo, conforme descrito no Quadro 3. Nele, Oliveira e Batista (2018) fizeram uma pesquisa bibliográfica e documental sobre as construções das reformas do Ensino Médio vinculadas à profissionalização dos jovens. Verificaram, com isso, a existência da duplicidade entre o ensino preliminar e o profissionalizante.

Quadro 3 – Artigo com o descritor Ensino Médio Profissionalizante

Referência	Objetivo	Resumo
OLIVEIRA, Salvador R. de BATISTA, Sueli S. dos Santos Artigo Juventude e Formação Profissional no contexto das reformas do Ensino Médio e das Diretrizes Curriculares Nacionais (1971-2017) Rev. Espaço do Currículo (<i>online</i>), João Pessoa, v.11, n.1, p. 84-93, jan./abr. 2018	Pesquisa bibliográfica e documental visando aprofundar o estudo dos projetos para construção das reformas do Ensino Médio e profissionalizante.	Concluiu-se que as alterações propostas para as reformas educacionais priorizaram a possibilidade de entrada rápida no mercado de trabalho sem garantir melhores níveis de escolarização.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Para o descritor **Representações Sociais do Ensino Médio**, foram analisadas duas dissertações de Mestrado, apresentadas no Quadro 4. Nunes (2018), ao pesquisar as representações de jovens estudantes do Ensino Médio acerca do trabalho, mostrou a existência de dois mundos: um mundo de dimensões objetivas e outro de dimensões subjetivas, os quais passam pela visão prática do trabalho e o acesso ao nível de ensino superior como definidor da profissão. Silva (2008) apresentou em seu trabalho que, para jovens do Ensino Médio, a escola é vista como local de construção do conhecimento e de preparação para o futuro, o qual pode estar marcado pela visão de trabalho atrelada à aquisição financeira ou pela visão de prosseguimento nos estudos, seja em nível técnico ou superior.

Para o descritor **Representações Sociais do Ensino Profissionalizante** nenhum trabalho foi selecionado.

Quadro 4 – Dissertações com o descritor Representações Sociais do Ensino Médio

Referência	Objetivo	Resumo
NUNES, Simone Regina dos Reis Dissertação de Mestrado Fazer o que gosta, gostar do que faz: jovens estudantes e o (s) mundo (s) do trabalho. Universidade do Extremo Sul Catarinense Criciúma/SC – 2018	Pesquisa e estudo para compreender as representações sociais de jovens estudantes do Ensino Médio dos municípios de Torres / Rio Grande do Sul e Sombrio / Santa Catarina quanto a suas percepções a respeito do mundo do trabalho.	O estudo mostrou que os jovens representam dois mundos do trabalho. O primeiro, em uma dimensão objetiva, inclui as experiências reais de trabalho ou busca desse; já o segundo revela que a dimensão subjetiva é o que engloba o processo de escolha da profissão, o qual passa, necessariamente, pela entrada na universidade.
SILVA, Janaína Cezar de Souza Dissertação de Mestrado As Representações Sociais de alunos do Ensino Médio: o contexto escolar sob o olhar do aluno. Universidade Católica de Santos – 2008	Pesquisa e estudo para compreender as representações sociais dos alunos do Ensino Médio de Escola Pública Estadual quanto às suas necessidades, expectativas e cenário escolar.	Pelas devolutivas dos alunos pesquisados, verificou-se que suas representações indicam que a escola é o local de construção de conhecimento e de preparação para o futuro. Para alguns, o futuro é constituir família, ter bens materiais; já para outros é o caminho para ingressar em curso técnico ou universidade.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Na busca com o descritor **Jovem e o Trabalho**, foram inicialmente selecionados 935 trabalhos que faziam referência ao tema. Uma vez analisados, foram excluídos os trabalhos que abordavam somente um dos dois temas – jovem ou trabalho – não ambos, conforme interessa para nosso estudo. Em seguida, foram retirados os trabalhos que abordavam o tema Jovem e Trabalho, mas não estavam ligados a jovens cursando o Ensino Médio e ou o Ensino Técnico. Finalmente, após análise dos resumos, foram selecionados 11 trabalhos relevantes para a pesquisa, sendo 10 artigos e 01 dissertação de Mestrado.

No Quadro 5A, Santos (2018) estudou as publicações brasileiras a respeito do processo de entrada de jovens no mercado de trabalho. Graciano e Oliveira (2017) analisaram os impactos sociais, econômicos e culturais em jovens estudantes do Ensino Médio de escola do Recife durante o processo de inclusão no mercado de trabalho e verificaram que, para esses, o trabalho assalariado é importante, visto que garante suas necessidades, valores e direitos.

No Quadro 5B, mostramos que Hernandez *et al.* (2017) analisaram as vantagens e as dificuldades do processo de entrada dos jovens no mercado de trabalho, apontando para a importância do preparo adequado desses jovens. Dornelles, Panozzo e Reis (2016) analisaram os programas sociais da América Latina voltados para inserção de jovens no mercado de trabalho, mostrando que, em âmbitos maiores, os problemas de formação para o trabalho deixam de ser teóricos e pedagógicos, passando para questões de ordem social, como trabalho informal ou a influência direta de empresas no processo escolar, reduzindo o ensino aos interesses institucionais.

Quadro 5A – Artigos com o descritor Jovem e o Trabalho

Referência	Objetivo	Resumo
<p>SANTOS, Antônio Wilson Artigo O jovem e o mercado de trabalho no Brasil: um estudo bibliométrico nos últimos dez anos. Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências Icó-Ceará v.1 n.1 p. 96 - 107 Jan-Abr 2018</p>	<p>Estudo das publicações brasileiras dos últimos dez anos a respeito do processo de entrada dos jovens no mercado de trabalho.</p>	<p>Como resultado da pesquisa, verificou-se que, no período estudado, o interesse pelo tema “jovem e o trabalho” vem aumentando, mas ainda com trabalhos de pouca expressão. Espera-se que outros autores se interessem pelo tema e produzam trabalhos que possam contribuir de forma significativa para as discussões.</p>
<p>GRACIANO, André Benedito OLIVEIRA, Ramon Qual o significado do trabalho para os jovens trabalhadores do Ensino Médio? Centro de Educação Universidade Federal de Pernambuco - UFPE , Revista Semana Pedagógica v. 1, n. 1 – 2017</p>	<p>Analisar os impactos sociais, econômicos e culturais em jovens estudantes do Ensino Médio de escola do município de Recife, durante o processo de inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>Verificou-se que, para esses jovens, o trabalho assalariado é muito importante visto que atende às suas necessidades, valores e direitos, mas o universo da escola deixa a desejar quanto à formação pedagógica.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Quadro 5B – Artigos com o descritor Jovem e o Trabalho

Referência	Objetivo	Resumo
<p>SCHLÜTER, Douglas Hernandez Roarque COSTA, Daniela Antunes da PAIM, Bruna Gidiel Artigo O ingresso dos jovens no mercado de trabalho brasileiro. Anais da 12ª Mostra de Iniciação Científica Júnior Urcamp Bagé - RS, 2017</p>	<p>Analisar a conjuntura da entrada dos jovens no mercado de trabalho, verificando as vantagens e dificuldades desse processo.</p>	<p>Pela pesquisa, verificou-se ser importante para os jovens que haja um preparo adequado na iniciação em qualquer empresa, instruindo-os para que não estejam completamente perdidos nesse processo. Contudo, o sistema educacional não prepara o jovem para o mercado de trabalho, por isso a importância de programas como o Jovem Aprendiz, Jovem empreendedor, entre outros, que, além de contribuir para a formação profissional dos jovens, têm o intuito de diminuir a retenção escolar e combater o trabalho infantil.</p>
<p>DORNELLES, Aline Espindola PANOZZO, Vanessa Maria REIS, Carlos Nelson Artigo Juventude latino-americana e mercado de trabalho: Programas de capacitação e inserção. Revista Katál. Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 81-90 jan./jun. 2016</p>	<p>Síntese dos resultados da pesquisa que analisa os programas sociais de inserção de jovens no mercado de trabalho, implementados na América Latina.</p>	<p>Para a região da América Latina, verificou-se, como característica, a inserção dos jovens em trabalhos informais, sem proteção social e nenhuma estabilidade. Nesses países, há grande número de propostas de entidades privadas em parceria com a sociedade civil, em vez de investimentos em estruturas de qualidade para os jovens.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras

No Quadro 5C está a pesquisa de Silva Junior e Mayorga (2016) os quais concluíram que para jovens pobres, que participam de programas de aprendizagem profissional, o trabalho é transformado como trabalho de carência. Já Santos e Gimenez (2015) analisaram os processos de inserção dos jovens no mercado de trabalho em diferentes fases de crescimento econômico.

Quadro 5C – Artigos com o descritor Jovem e o Trabalho

Referência	Objetivo	Resumo
<p>JUNIOR, Paulo Roberto da Silva MAYORGA, Claudia Experiências de jovens pobres participantes de programas de Aprendizagem Profissional. <i>Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, Psicologia & Sociedade, 28(2), 298-308 (2016)</i></p>	<p>Discussão das experiências sociais e profissionais de jovens pobres que participam de programas de aprendizagem profissional.</p>	<p>Apontou como as hierarquias geracionais e de classe social constroem lugares de subordinação para esses jovens, dentro das instituições de formação, na sociedade e nos locais de trabalho. O direito ao trabalho é transformado como trabalho de carência nos programas de capacitação profissional.</p>
<p>SANTOS, Anselmo Luís GIMENEZ, Denis Maracci Inserção dos jovens no mercado de trabalho. Estudos Avançados 29 (85), 2015 Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/São Paulo</p>	<p>Análise dos processos de inserção dos jovens brasileiros no mercado de trabalho em fases de crescimento econômico ou de retração das atividades.</p>	<p>Diferentemente de épocas passadas, o período de crescimento econômico, entre 2004 e 2012, proporcionou um aumento dos espaços de inserção de trabalho para os jovens, melhorando a qualidade dos postos de trabalho. Todavia, com a retração da economia, o país vem sendo conduzido para uma situação de rápida reversão desse quadro.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras

O Quadro 5D apresenta o resultado com o descritor jovem e trabalho.

Quadro 5D – Artigos com o descritor Jovem e o trabalho

Referência	Objetivo	Resumo
<p>SILVA, Monica Ribeiro PELISSARI, Lucas Barbosa STEIMBACH, Allan Andrei Artigo Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. Educ. Pesqui. São Paulo, v. 39, n. 2, p. 403-417, abr./jun. 2013</p>	<p>Abordar a relação entre jovens e escola, propondo-se a estudar as razões de permanência e abandono no âmbito da educação profissional técnica de nível médio.</p>	<p>A grande procura pelos cursos técnicos, nos quais ocorreram as pesquisas, deve-se ao fato de os jovens buscarem capacitação de qualidade que garanta a empregabilidade. Ao iniciar o curso duas situações são verificadas: em uma situação, ao frequentar o curso, os sonhos vão se dissolvendo. O jovem começa a se manter distante, ocorrendo o abandono. Em outra situação, o grau de experiências positivas no tempo integral leva à permanência e à conclusão.</p>
<p>SOUZA, Heloiza, FROZZI, Denise BARDAGI, Marucia Patta Percepção de adolescentes aprendizes sobre a experiência do primeiro emprego. Psicologia, Ciência e Profissão, 2013, 33 (4)</p>	<p>Investigar sobre como jovens aprendizes avaliam a entrada no mercado de trabalho com o primeiro emprego e quais mudanças percebem em suas vidas a partir desse evento.</p>	<p>Como pontos positivos, foram apontados o aumento da maturidade e da organização pessoal, o maior reconhecimento social (no trabalho e na família), a aquisição de conhecimentos, bem como a mudança pessoal e o impacto do trabalho na escolha profissional. Os principais aspectos negativos foram a falta de tempo, a negligência com a própria saúde e a dificuldade com a troca constante de turmas e de educadores.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras

No Quadro 5D, Silva, Pelissari e Steimbach (2013) apontaram que jovens, ao iniciar o curso técnico, enquadravam-se em uma das duas situações: os sonhos se dissolvem até ocorrer o abandono do curso ou as experiências são positivas ocorrendo a permanência e a conclusão da formação.

Sousa, Frozzi e Bardagi (2013) investigaram como jovens aprendizes avaliavam a entrada no mercado de trabalho por meio do primeiro emprego e quais mudanças percebiam em suas vidas a partir desse evento, concluindo que o aumento da maturidade, a organização pessoal, o reconhecimento social e a aquisição de conhecimento são considerados como pontos positivos. A falta de tempo e a negligência com a saúde são alguns dos pontos negativos citados pelos jovens.

No Quadro 5E, apresentamos o estudo de Mattos e Chaves (2010) que investigaram as experiências da passagem para o trabalho de jovens aprendizes baianos e como esses perceberam a escola e trabalho como mundos distantes. Gonçalves *et al.* (2008) analisaram as representações sociais de jovens de baixa renda acerca de seus problemas e como enfrentá-los mostrando que, para esses jovens, os estudos, a capacitação, a entrada no mercado de trabalho, a estabilidade financeira e a constituição de família são seus principais objetivos para o enfrentamento de seus problemas sociais. Mota (2012) constatou que, para jovens de diferentes classes sociais, o trabalho é entendido principalmente como forma de se obter dinheiro e permitir o consumo.

Quadro 5E – Trabalhos com o descritor “Jovem e o Trabalho”

Referência	Objetivo	Resumo
<p>MATTOS, Elsa CHAVES, Antônio Marcos Artigo Trabalho e Escola: É possível conciliar? A perspectiva de Jovens Aprendizes Baianos. Universidade Federal da Bahia Psicologia Ciência e Profissão, 2010, 30 (3)</p>	<p>Estudo com o objetivo de investigar as experiências da passagem para o trabalho de jovens aprendizes baianos, compreendendo as percepções desses sobre a relação escola e trabalho.</p>	<p>A análise mostrou que, para esses jovens, escola e trabalho são percebidos como mundos distantes e que o envolvimento ativo deles é para superar suas dificuldades e negociar oportunidades.</p>
<p>GONÇALVES, Hebe Signorini; BORSOI, Tatiana dos Santos; SANTIAGO, Marisa Antunes LINO, Michelle Villaça LIMA, Isabela Nery FREDERICO, Roberta Gomes Artigo Problemas da juventude e seus enfrentamentos: um estudo de Representações Sociais. Psicologia & Sociedade; 20 (2): 217-225, 2008</p>	<p>Pesquisa e análise das representações sociais de jovens de baixa renda, moradores de Duque de Caxias, acerca de seus principais problemas para garantia do futuro e as formas de enfrentá-los.</p>	<p>Mostrou que esses jovens possuem como objetivos principais os estudos, a capacitação e inclusão no mercado de trabalho, a união amorosa estável e constituição de família. O trabalho vai representar a oportunidade da estabilidade financeira o que possibilita o sonho da constituição de família.</p>
<p>MOTA, Karen Spencer Dissertação de Mestrado “Trabalhar para quê?” Percepções sobre trabalho entre jovens de diferentes estratos sociais. Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo São Paulo - 2012</p>	<p>Pesquisa com o objetivo de entender como jovens de diferentes estratos sociais, nascidos neste mundo de grandes transformações, percebem o trabalho em suas vidas.</p>	<p>Como resultado da pesquisa, constatou-se que, para a grande maioria desses jovens, o trabalho é entendido principalmente como a forma de se obter dinheiro e permitir o consumo.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Para o descritor **Representações Sociais dos Jovens**, dois trabalhos foram selecionados, conforme mostrado no Quadro 6. Oliveira *et al.* (2010) comparam as representações sociais do trabalho entre jovens estudantes do Ensino Médio de São Paulo e, de forma geral, apontaram aspectos positivos na formação integrada, tais como benefícios financeiros e ganhos relacionados ao futuro e ao mundo social. Carvalho (2017) investigou as representações sociais dos jovens sobre o trabalho concluindo que para esses jovens existe a satisfação das necessidades familiares e pessoais, para depois representá-lo como realização pessoal.

Quadro 6 – Trabalhos com o descritor Representações Sociais dos Jovens

Referência	Objetivo	Resumo
OLIVEIRA, Denize Cristina FISCHER, Frida Marina TEIXEIRA, Maria Cristina T. Veloz SÁ, Celso Pereira GOMES, Antônio Marcos Tosoli Artigo Representações sociais do trabalho: uma análise comparativa entre jovens trabalhadores e não trabalhadores. Ciência & Saúde Coletiva, 15(3): 2010	Analisar e comparar as representações sociais do trabalho entre grupos de jovens estudantes do Ensino Médio de São Paulo que já trabalham e dos que ainda não trabalham.	A comparação entre as representações de jovens trabalhadores e não trabalhadores mostrou diferenças sutis. A percepção geral revelou que o trabalho possui aspectos positivos como benefícios financeiros e ganhos relacionados ao futuro e ao mundo social.
CARVALHO, Marco Flávio Fiche Dissertação de Mestrado Representação social do trabalho: a percepção de jovens oriundos de programas de qualificação profissional. Universidade de Fortaleza –UNIFOR Centro de Ciências da Saúde – 2017	Investigar as representações sociais dos jovens sobre trabalho e como o processo de entrada no mercado é compreendido por eles	O trabalho tem, como nível de importância primeira para os jovens, a satisfação das necessidades familiares e pessoais para depois representá-lo como realização profissional. Como ponto negativo está aquilo que eles vão aprender na prática e o que vão necessariamente utilizar na vida profissional.

Fonte: Elaborado pelas autoras

CONCLUSÃO

Os trabalhos levantados nessa revisão trouxeram contribuições significativas para o conhecimento recente sobre o Ensino Médio e suas implicações, quando atende à formação em nível profissionalizante, revelando pesquisas, a partir de diferentes perspectivas e abordagens, que envolveram alunos, pais, docentes, gestores e instituições.

Por meio do levantamento de trabalhos desenvolvidos sobre a temática, identificou-se estudos que abordaram como os alunos se posicionam frente ao ensino técnico de nível médio. Nesse aspecto alguns o percebem como degrau para o ingresso no mercado de trabalho. Outros vão além dessa concepção prática, analisando as razões para a obtenção de resultados satisfatórios: a gestão participativa, que conta com o trabalho integrado entre escola e família para o monitoramento de desempenho dos alunos; a formação para professores e a valorização profissional. Outros, ainda, apontam a dificuldade em integrar o ensino regular com o técnico.

Os estudos mostraram também, que os alunos possuem além do desejo por uma oportunidade de trabalho mas também a melhora em suas condições sociais. Por outra ótica,

muitos jovens já apresentam a consciência de que o ensino ofertado nem sempre oportuniza maiores conhecimentos relacionados ao mundo do trabalho.

Concluiu-se, pelo exposto, que as concepções trazidas nos resultados das pesquisas analisadas contribuem para o contexto nacional do Ensino Médio, considerando as mudanças atualmente em sua implantação, fruto do Plano Nacional de Educação – PNE, das alterações na LDB 9394/96 por meio da Lei nº 13415, de 16 de fevereiro de 2017, e da Base Nacional Comum Curricular – BNCC/2018, que normatiza o currículo do Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Vitor Neves. **A formação profissional na perspectiva de estudantes do ensino médio profissionalizante**. 121f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) – UNINOVE, São Paulo, 2017.

BRAGA, Maria José; XAVIER, Flavia Pereira. Transição para o ensino superior: aspiração dos alunos do ensino médio de uma escola pública. **Educar em Revista**, Curitiba, PR, n. 62, p. 245-259, out./dez. 2016.

BRASIL. Lei 13.415/2017, de 16 de Fevereiro de 2017, conversão da Medida Provisória nº746/2016.

BRASIL. **Medida Provisória n.º 746 de 22 de setembro de 2016**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm. Acesso em 08 jan. 2016.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC/2018.

CÂMARA, Guilherme Dornelas. Formação técnica e empregabilidade em programas sociais: a experiência do programa Bolsa Família e do PRONATEC em uma cidade da fronteira Brasil-Uruguai. **EDUR – Educação em Revista**, Porto Alegre, RS, v.34, p. 01, 34, janeiro 2018.

CARVALHO, Marco Flávio Fiche. **Representação social do trabalho**: a percepção de jovens oriundos de programas de qualificação profissional. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – UNIFOR, Fortaleza, CE, 2017.

CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira; SANTANA, Leonor M. Representações sociais da escolha profissional de alunos do ensino médio: um estudo na área rural. **ECCOM**, v. 9, n. 17, 159-168 jan./jun. 2018.

COSTA, Ana Maria Raiol. **Integração do ensino médio e técnico**: Percepções de alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. 120f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – UFPA, Belém, PA, 2012.

COSTA, Crisolita G. dos Santos. **O sentido da escola para os jovens do ensino médio**: Um estudo na escola Enedina Sampaio Melo. 226f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, PA, 2017.

DORNELLES, Aline Espindola; PANOZZO, Vanessa Maria; REIS, Carlos Nelson. Juventude latino-americana e mercado de trabalho: Programas de capacitação e inserção. **Revista Katál**. Florianópolis, SC, v. 19, n. 1, p. 81-90 jan./jun. 2016.

GONÇALVES, Hebe Signorini; BORSOI, Tatiana dos Santos; SANTIAGO, Marisa Antunes; LINO, Michelle Villaça, et al. Problemas da juventude e seus enfrentamentos: Um estudo de representações sociais. **Psicologia & Sociedade**, v. 20, n. 2, p. 217-225, 2008.

GRACIANO, André Benedito; OLIVEIRA, Ramon. Qual o significado do trabalho para os jovens trabalhadores do ensino médio. **Revista Semana Pedagógica**, Recife, PE, v. 1, n. 1, 2017.

HERNANDEZ, Douglas; SCHLÜTER, Roarque; COSTA, Daniela Antunes; PAIM, Bruna Gidiel. O ingresso dos jovens no mercado de trabalho brasileiro. **Anais[...]**. Bagé, RS: URCAMP, 2017.

KRAWCZYK, Nora. Ensino Médio: Empresários dão as cartas na escola pública. **Educ. Soc.**, Campinas, SP, v. 35, n. 126, p. 21-41, jan./mar. 2014.

KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: A flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. **Educ. Soc.**, Campinas, SP, v. 38, n. 139, p. 331-354, abr./jun., 2017.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista. Juventude, Projetos de Vida e Ensino Médio. **Educ. Soc.**, Campinas, SP, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out./dez. 2011.

MATTOS, Elsa; CHAVES, Antônio Marcos. Trabalho e escola: É possível conciliar? A perspectiva de jovens aprendizes baianos. **Psicologia Ciência e Profissão**. Salvador, BA, v. 30, n. 3, 540 -555, 2010.

MESQUITA, Silvana S. de Araújo; LELIS, Isabel Alice Oswaldo M. Cenários do Ensino Médio no Brasil. **Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 89, p. 821-842, out./dez. 2015.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores de Qualidade: Regime de Colaboração e Sistema Nacional de Educação. **Educ. Soc.**, Campinas, SP, v. 34, n. 124, p. 979-1001, jul./set. 2013.

MORAZ, Caterine Pereira. **A formação profissional: trajetórias e expectativas dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes**. 197f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – UTFPR, Curitiba, PR, 2015.

MOTA, Karen Spencer. **“Trabalhar para que?” Percepções sobre trabalho entre jovens de diferentes estratos sociais**. 163f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresa). São Paulo, FGV EAESP, 2012.

MOURA, Dante Henrique. A relação entre a educação profissional e a educação básica na CONAE 2010: Possibilidades e limites para a construção do Novo Plano Nacional de Educação. **Educ. Soc.**, Campinas, SP, v. 31, n. 112, p. 875-894, jul./set. 2010

NUNES, Simone Regina dos Reis. **Fazer o que gosta, gostar do que faz: Jovens estudantes e o(s) mundo(s) do trabalho**. 148f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico) – UNESC, Criciúma, SC, 2018.

OLIVEIRA, Denize Cristina; FISCHER, Frida Marina; TEIXEIRA, Maria Cristina T. Veloz; SÁ, Celso Pereira, et al. Representações sociais do trabalho: uma análise comparativa entre jovens trabalhadores e não trabalhadores. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 763-773, maio, 2010.

OLIVEIRA, Ramon. O Ensino Médio e a precocidade do trabalho juvenil. **Educar em Revista**, Curitiba, PR, v. 34, n. 67, p. 177-197, jan./fev. 2018.

OLIVEIRA, Salvador Rodrigues; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Juventude e formação profissional no contexto das reformas do Ensino Médio e das Diretrizes Curriculares Nacionais (1971-2017). **Rev. Espaço do Currículo (online)**, João Pessoa, PB, v. 11, n. 1, p. 84-93, jan./abr. 2018.

PEDREIRA, Scarlethe O'Hara S.; NEVES, Cintia Reis Pinto. A Representação Social da Orientação Profissional para Adolescentes de Baixa Renda. **XVI SEPA - Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, UNIFACS, 2017.

QUINTANA, Cristiane Gularte; QUINTANA, Alexandre Costa; MACHADO, Débora Gomes. Gestão na visão de estudantes do ensino profissionalizante. **Gestão e Desenvolvimento em Revista**, v.3, n.2, p. 15-32, jul.-dez. 2017,

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodoro. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, PR, v. 6, n. 19, p.37, 2006.

SANTANA, Leonor M. **Representações sociais da escolha profissional pelos alunos do ensino médio do campo/cidade**. 131f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais) –UNITAU, Taubaté, SP, 2017.

SANTOS, Anselmo Luis; GIMENEZ, Denis Maracci. Inserção dos jovens no mercado de trabalho. **Estudos Avançados**, Campinas, SP, v. 29, n. 85, p.152-158, 2015.

SANTOS, Antonio Wilson. O jovem e o mercado de trabalho no Brasil: Um estudo bibliométrico nos últimos dez anos. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências**. Icó, CE, v. 1, n. 1, p. 96-107, jan./abr., 2018.

SCHWARTZMAN, Simon; CASTRO, Claudio de Moura. Ensino, formação profissional e a questão da mão de obra. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 80, p. 563-624, jul./set. 2013.

SILVA, Alexandre Bernardo. **Escolhas possíveis em futuros incertos: A escola e a construção do projeto de vida profissional na adolescência**. 150f. Dissertação (Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação) –UNINOVE, São Paulo, 2017.

SILVA, Janaína Cezar de Souza. **As representações sociais de alunos do ensino médio: O contexto escolar sob o olhar do aluno**. 183f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – UCS, Santos, SP, 2008.

SILVA, Michelle Chaves. O direito à educação profissional na Rede Federal: novas perspectivas para a educação de jovens e adultos. **Crítica Educativa**. Sorocaba, SP, v. 3, n. 3, p. 120-131, ago./dez. 2017.

SILVA, Monica Ribeiro; PELISSARI, Lucas Barbosa; STEIMBACH, Allan Andrei. Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 39, n. 2, p. 403-417, abr./jun. 2013.

SILVA JÚNIOR, Paulo Roberto; MAYORGA, Claudia. Experiências de jovens pobres participantes de Programas de Aprendizagem Profissional. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, MG, v. 28, n. 2, p. 298-308, 2016.

SOUZA, Heloiza; FROZZI, Denise; BARDAGI, Marucia Patta. Percepção de adolescentes aprendizes sobre a experiência do primeiro emprego. **Psicologia, Ciência e Profissão**, Santa Catarina, PR, v. 4, n. 33, p.918-933, 2013.

UEMURA, Marise Regina Barbosa; COMINI, Graziela Maria. **Fatores determinantes no desempenho das escolas estaduais de ensino profissionalizante integrado ao médio: um estudo de caso dos municípios de Cotia e São Roque**. In: XX SemeAD – Seminários em Administração, Universidade de São Paulo, nov. 2018.